





# RASTIDORES

A encantadora e gentil Ignez Alva- res, que delicia a platêa do *Moulin Rouge*, conseguiu pôr tanta a cabeça de um certo velho muito conquistador e que devido ao muito *arame* que possu- e, tem conseguido ser o preferido das boas actrices que aqui têm vindo.

Fazemos a nossa *fizinha* em como nada arranjará com a graciosa Ignez. — O' Henrique — Alerta.

Dizem que a brutalidade de que foram victimas os *lumpetes* e as cadei- ras do *Moulin Rouge* na noite da estrêa foi ordenada pelos invejosos que tenta- ram ver se por esse meio ficariam sem esse grande e ncurrente.

Foi até uma grande *réclame*.

Dá-se um doce a quem souber qual é o actor que não pôde encontrar-se com um amigo ou conhecido — que não peça logo um charuto.

No Recreio, está de novo em en- saios *A Inana*; desta vez parece que a coisa vai.

Lá se foram o *Dy. Christiano* e as *Sras. Lucinda e Lucilla*.

Deus os conserve por lá muito tempo.

A empresa do S. Pedro, segundo nos consta, pediu licença a Municipalidade para collocar kiosques dentro do theatro.

Tem tido collossaes enchentes o Alcazar Parque.

Os artistas são calorosamente applaudidos todas as vezes que apparecem em scena.

Veiu a esta redacção despedir-se o actor Chaby, da ex-companhia Lucinda e Christiano, que segue para Lisboa, em viagem de recreio.

Disse-nos o eminente artista que a sua demora na capital portugueza será de pouca duração e que tentava vir ao Rio de Janeiro, onde é mais conhecido e onde recebeu provas de apreço e attenção que jamais imaginou obter.

CASCAREL.

# CANTAS DA ROÇA

DE TRES PONTAS.

*Companha Pagande:*

Dixêro a nois na Espera, — o Arante, sabe? — que aqui nas Treis Ponta tinha uma escola normá coma non havia mió no mundo, e nois dêmo uma chegadinha até cá, p'ra vê ella.

O Antonio Proximo já sabia que nois tava p'ra chegá, e mandô o Velloso ranjá banda de musca p'ra esperá nois na entrada da cidade.

O Zé Polino, o Bandini, o Verzani, e o Federico e sua dona, os dois inseparavel, viero sortá foguete sim que nois parecemo a cavallo, e o povo todo chegô strais dando viva a nois, que até chorêmo de alegria.

O Jariê Joaquim, que tava de passa- ge p'ra Bello Horizonte, deu um abraço em sua comade e dixê uma missa p'ra ella, judado p'ro conego Victor.

O dotô Zinho, que raniô remêdo p'ra fazê crecê as lista eleitôra, mais non pôde fazê votô os defunto na hora da chamada, tava triste, mais non dexô de comparê na festa e andou mostrando a sua comade uns ferro de abri buraco sem fazê força c'o as mão.

Depois que nois mudemo de rôpa, sua comade tomô leite que o Antonio Proximo deu a ella e fumo passá na escola normá.

Nunca nois tinha visto uma coisa tão bonita, cumpade! As menina con- do sabe d'ahi já sabe escrevé mió de que eu, que p'ra escrevé non tenho medo do home que tá mudando as letra do *Paiz*!

Alli tem tudo que a gente precisa: papê, tinta, regua, tintero, regua, tinta, tintero e papê e tinta, regua, tintero e papê!

Tá e quá coma no hotê, que todo o dia tem arôis, feijão, batata e côve, e côvo, feijão, arôis e batata!

Daqui nois vamo ôtra vêis p'ra traia, que sua comade, c'o licença da pala- vra, tá c'o instrumento massado de tanto esfregá elle no sellim dos alimá de alugue.

Hoje ella teve de levá bicha, e quem rumô esse negoço nella foi o Antonio Proximo junto c'o dotô.

Hoite a hambêra passô um tiquinho condo tava p'ra clará o dia, e foi bão, pro que sua comade istimou bem.

Seu cumpade  
ZÉCA GOMES.

# Theatro d'O Rio-Nú

## UMA PERNA MONOLOGO

Uma elegante dama do *grand monde*, De esbelto porte e de mimoso rosto, Faz-me soffrer um intimo desgosto Inda ha tres dias, ao subir um bond...

Erguendo o pé, num donairoso gesto, Num movimento cuído que improviso, Da bella perna — a mais gentil que hei visto, Mostrou-me um pé — imaginei o resto...

Pois não calcula que fatal effeito Causou em mim esse espectáculo, e juro Que ora me sinto em verdadeiro apuro Pois de contai-o já não tenho gaio.

Frio fiquel, absorto e, si não éro, Desacordado com a cabeça bca; E sem querer se me escapou da bocca Esta expressiva exclamação: — *Oh! ferre!*

Sentia febre, inda ao chegar em casa 'Stava a pensar nessa aventura estranha, E a febre foi tão forte e foi tamanha Que poz-me o pobre coração em brasa.

Cheguei e p'ra jantar sentei-me á mesa: Tudo cheirava mal ao meu nariz, Quando sorrindo o cozinhêro diz: — *Sua doutor, preparei-lhe uma surpresa.*

Como depois d'Arcole Napoleão, Fiquel ao ver entrar o cozinhêro Co' uma soberba fôrma de carneiro Coberta de rudellas de limão!

O estomago se poz em alvoroço, E embora musso alguém não me acredite, Eu juro que foi tal meu appetite Que comi toda a perna até o osso.

Desde esse dia, para mim funesto, Tenho passado desgraçadamente: Dores no corpo, o coração doente... Já nada sou e para nada presto.

Si alguma moça p'ventura vejo, Que de maldosas intenções pueris! Que meus olhos tivessem raio X E' meu ardente e unico desejo.

E a tal permissão Oh! cêo! nota ha que a façã Noite e dia sahir-me da cabeça; Ando com modo até que me aconteça, Deus me defenda — uma fatal desgraça.

Tudo que vejo, tudo que me cerca Tem de pernas a forma, molde, o geito, Já não estou com o cérebro perfeito E até recio que o juizo perca.

Maldita idéa que me moêra infernas! O' dia passo em delirar medonho E até á noite, quando durmo, sonho Com sapatos, com meias e com pernas.

Mas como em tudo neste mundo existe De utilidade e de moral um trapo, Eis as moraes cogitações que faço Sobre este caso desastroso e triste:

Quantas maldade na mulher se escondel! Quantas desgraças ella causa e excita E quanto pôde uma mulher bonita, Que mostra a perna, quando sobe um bond!

Julgo a questão de muita gravidade E de importancia capital, que assusta. Uma medida rigorosa e justa Deve tomar a nossa Eadidade.

Do municipio quando eu fôr Prefeito, Moças, meninas, vos garanto e juro: Para evitar um grande mal futuro, A tal mania porei cobro e geito.

Em cada esquina esse cartaz prudente Farei pregar, para vingança eterna «A moça que tiver bonita perna: Será multada si mostrar-a á gente.»

MANE' FOSSA.

# COMEDIAS A VAPOR

Personagens: ARTHUR, ALZORA, prima d'elle, e ZACARIAS, pai d'ella.

## ACTO I

O scenario representa uma sala, cuja porta do fundo dá para um jardim. E' noite.

SCENA I

Arthur e Alzora, sentados á beira d'ella.

Arthur  
Deixas que eu beije a tua bocea linda E nella estingue a minha sede ardente, Sêde de beijos, pavorosa, infinda?

Alzora

Vamos casar nos muito brevemente

E a um tempo a sêde matarôa e a fôrça...

Arthur

Prima, não seas assim má, consente

Que alguma coisa já por conta eu tome...

Alzora

Si éis tu quem toma, nesse caso... cedo.

(Beijam-se suavemente e encaminham-se para o jardim de onde voltam meia hora depois.)

SCENA II

Os mesmos voltando. Alzora traz o vestido amarrado.)

Alzora, assustada

Jessá! Maria! Que loucura a nossa!

Arthur

Não vale nada! E' só guardar segredo

Para evitarmos de teu pai a cóga...

Adena! Um beijo, o toma bem cuidado

Nada se sabia do que se ha passado...

(Beijam-se e vão-se.)

SCENA III

Alzora, só

Uma suspeita horrivel me apavora!

E si elle a zorra me roesse agora?

(Cal o panno.)

ACTO II

(Quatro mezes depois)

SCENA I

Alzora, só

Ha quatro mezes já que o espero e nada!

Sinto o effeito do arabe dia a dia,

Sinto que vou ficando mais pesada!

O que será de meu Virgem Maria?

Zacarias, entrando

Trago noticias de teu primo, filha.

Alzora, alevantada

Está de volta já, não é verdade?

Zacarias

Pelo contrario, agora que se pûha

Casado, de voltar não tem vontade.

Alzora, empalidecenda

Casado?! E o que de mim levou por conta?

Mais uma tola para o grande rol!

Zacarias, alevantado e energico

Que dizes, filha? Exijo a desalfrota!

Alzora, desmuntando

Comeu-me a bca e me cuspiu no anzol!

(Cal o panno juntamente com as illusões da moça.)

O. O.

Em riba d'elle tem tres *marcoja*, cá differença di qui um é verde e os otro dois son maduro; ahí a gente pega n'uma *peroba* munto cumprida que é pesada na cabeça e leve na ponta; vem o home e traís umas pedrinha de fubá, e a gente arrima fubá na ponta da peroba, e toma fogo em riba d'elles; se acertá nos tres junto d'uma veis a gente vac na parede que tem um rozaro p'ra rezá as Ave Maria, e rezá um Padre Nosso que é uma conta do rozaro; e quem acaba de rezá pre- mero, é que ganha.

— Ah! só Rozendo, isso deve se bão não é? Vamo nois rezá tres Padre Nosso?

— Pois vamo lá só Torenço.

DEIRÓ JUNIOR.

Continuamos a receber definições burlescas de qualquer palavra, podendo ser em linguagem natural ou limitada de matuto, estrangeiro, etc. Em cada numero publicaremos uma dentre as melhores que nos forem enviadas.

# DE Canniço

Do artigo — *Do Siso e Tolima* — da *Imprensa* de 24:

«Mas de quantas parvoida des têm parvoamente parvo eirado os parvajolas da par vonia actual, nenhuma se caracterisou em mais parvoa parvulez que a desta ultima parvoice, tão distante das anteriores como o parvoeirão do parvoinês.»

Perfeitamente. Porém peço permis- são para protestar porque o privile- gio de poder pespegar tantos PPP na paciencia do proximo pertence ao pintor dos 400 PPP, que pinta portas, paredes, paineis etc.!

«Uma senhora viuva, per- feita colleteira, pede o suzi- lio de um cavalheiro, aqui ou fóia da capital affim de montar uma pequêna officina.»

(Anuncia.)

O' viuva colleteira, Vê si outra coisa preferes? O' lhetes? Que grande asneira? E' melhor fazer coltheres.

O *Fornal do Brasil* fez vibrar a corda sensivel do *peagal de guerra* das ruas da Conceição, Regente, S. Jorge etc. Lá fic o *Natal dos Pobres* engrossado por uma boa maquia angariada de porta em porta entre aquellas que ganham o cobre com o suor do seu rosto... E para que se não puzesse em duvida a origem da esportula, uma das angariantes chama-se Norma Con.

MARTIM PESCADOR.

# A distração

— Eu conhoço um canal que alegremente vive sem filhos ter, felicidade Goza, Não pode haver tranquillidade maior e amor que seja mais ardente.

Tem o marido um gato que, contans, brinca, eirando muito agitado, Por causa d'esse licho o canal sente Que uma alegria amplissima o invade.

O' lhetes é tratado com carinho; Como si fosse um canido filhinho, Nesse tranquillo l'ic tem gozido.

Está sempre a andar nelle pensando, A todos os momentos alheando A cabeça do gato do marido...

K. A. ISOLA.

# DEFINIÇÕES

## BILHAR

O' só Rozendo, vancê conhece o Manêca Bituca?

— Conheço sim, aquelle rapais qui é meismo um danado p'ro jogo do *bril*, non é?

— Uê, só Rozendo! qui negoço é esse de *bril*?

— Antonce vancê non sabe? Pois antonce vancê vae sabê agora meismo o que é. — *Bria* é um tabolero grande c'um panno verde por riba, e c'um quatro pelnas p'ro baxo, as pelnas do *bril* son taluda em riba, que nem um pé de cove trunchuda, e que vai intizicando intê assentá no chão.

## SPORT



— Não achas querida Eugenia, Que a mulher deve tratar de De ir aos poucos se igualando Ao homem em todo o mistério? Já tenho a minha panoplia, Já posso entrar em duello. Manejó a espada, o cutello, Uma arma branca qualquer.

— De accordo. Eu dou pre fer aci Porém, ás armas de fogo; São de mais difficil jogo, Ninguém pode dauidar. Tenho esse gosto com um victo, E myu variado se ama la, Pois si lhe apunha a pistola Não a deixo descansar.

ZEFERINO.

## NA VALSA



— Sabe que é muito sympathica, Que é mesmo muito bonita, que o pobre mortal que a fita De endoidecer é capaz? Quizesse Vossa Excellencia, E bem feliz eu seria, Permitindo a fantasia Que a atormentar-me se apraz.

— Toda essa inconveniencia A repellil-o me obriga... Mas emfim quero que diga A fantasia qual é. — E' simplesmente platonica: Recômar-me neesses seios, Dormir, sonhar em anseios, E mesmo morrer até.

CARLOS.

## RIO À NOITE

Os pontos mais movimentados desta capital à noite. Isto são as 8 horas da noite. Não em actualmente um aspecto funereal e parece que foram assolados pela peste da guerra ou por outra calamidade qualquer. Nada disso. Esses pontos eram: o Largo do Rocio, as ruas do Espirito Santo, Lavradio, Senado e circumjacentes, cuja animação nocturna era fornecida pelo multão de vida ai máa...

Ora, a policia lembrou-se de impedir que essas mercadoras de amor sahissem a dar a nota alegre por aquella zona, não lhes permitindo mesmo pôr na rua o nariz para aspirar um ar menos deletero do que aquelle que respiram dentro de casa. Eis ahi o motivo porque reina a sornidade naquelles logares ainda ha pouco tão barulhentos, tão cheios de atrações, e onde se viam grupos de peccadoras a cavar a vida, numa tagarellice garrula e communicativa.

Os rebocadores já não cruzam aquellos mares errats e abandonados. Não fossem a *Maison Moderne* e o *Bohem Ränge*, que seria hoje o heroico Largo do Rocio? Uma simples feitoria dos meninos bonitos, que lá campelam impunemente e que dão intimos agradecimentos a quem, com as medidas de rigor empregadas contra as mulheres, lhes proporciona occasião de verem augmentada a féria diaria...

Não chegará tambem a vez delles?

NOCTIVAGO.

## Os Tróços

— Tróços, na linguagem da gyria, exprimem tristezas. O Zézé enviuvou, como sabes, e saudoso pela esposa, sente tambem pezar profundo por não ter onde metter seus tróços...

— E' porque é criança... O que não

falta são commodos desoccupados... Sendo forçado a mular de casa, estando empregado, garantias não lhe faltam. Si, porém, entregou-se a finanças, é porque é muito poupado. A lei da economia não é não gastar, o que constitue miseria, porém saber como se gasta: Não seja financeiro!

— Porém elle teme não encontrar em outros meios a garantia que tinha ao de sua esposa.

— E' justo em certo ponto; porém um homem deve reflectir... Nem tudo é podere. Eu, pelo menos, posso lhe indicar uma casa de excitantes senhoras onde elle pôde estar garantido...

— E' um favor que lhe faz! Elle só pensa onde metter seus tróços...

JUL.

## PENSATIVA



A' borda de seu leito cil-a sentada Em attitude pensativa e triste. Pezar-nessa alma de mundana existe? Ora si existe! Pois si não fez nada!...

## RAIO Y

Por meio deste processo scientifico, muito mais aperfeiçoado que o do Raio X, que tanta revolução produziu nas artes e nas sciencias, vamos nós apresentar aos leitores tres phrases principaes da existencia de individualidades as mais conhecidas nos diferentes ramos de vida da nossa sociedade.

Applicando o aparelho que possuímos, podemos saber com precisão: — o que foi, o que é e o que sera a pessoa que receber a influencia do raio Y, a mais curiosa e a mais scientifica de todas as invenções.

Começamos apresentando os seguintes resultados:

HERA

O que foi — Sol.  
O que é — Estrella cadente.  
O que sera — Abbadessa.

CHRISTIANO

O que foi — Menino de obo.  
O que é — Cupido das damas.  
O que sera — Regedor no aldea.

Rosa.

## ELEGANCIAS



— E' preciso deixares de engardar, meu querido! Já as camisas já te não servem mais porque vão ficando apertadas.

— Nada! A gordura excessiva hoje é elegancia. Não vês o Caaby? A gordura é que o torna o *enfant gâté* dos nossos salões... Pelo menos é o que elle diz.

## NO BANHO



ELLA— Tenho receio que um siri me dê uma dentada.

ELLER— Não tens razão, pois que o siri não morde mulher.

ELLA— Nem o siri-bocata?

## PESSOAL D'ARRELLA



UM DELLES— A senhora é a mais mal formada da destas bandas.

O OUTRO— E não é só a mais formosa, é também a mais distincta.

ELLA (sengosa)— *Quê o quê! Os home, é tudo uma sophisma e diz isso pra gente não se mesocaha...*

## Importante leilão

João Careca

Afamado leiloeiro, devidamente autorisado por um seu amigo que embarcou para a Cidade de Pês juntos, fará leilão no dia 31 do corrente, das raridades existentes no Palácio das Estrellas constante do seguinte

CATALOGO.

Entrada:

SALÃO DR. HONOROCAS

A' direita:

- 1 O gigante «Salomão».
- 2 A cartola do Sr. Trovão.
- 3 As sobracelhas do Chico Felgado.
- 4 Microscópicas fiôres que o Passos trouxe na *boutiquière*.
- 5 O monoculo do Patrocínio Filho (sem grão).
- 6 Reprodução em sebo da bella fachada da Escola Polytechnica.
- 7 O juizo embalsamado do Sr. A. Figueira.
- 8 Reprodução em lama choca do bello edificio junto á Notre-Dame.
- 9 A pequenina cabeça do Ruy, cheia de juizo.
- 10 O mexilhão-pae que agarron-se a uma rocha.
- 11 Uma perna da Manarezzi.
- 12 As trançinhas do Cain.

SALÃO DR. CHEIRANUS

A' esquerda:

- 1 Duas bananas incohas, hoje separadas, operação feita por tres calouros de medicina, que não sabem da rua do Ouvidor, com resultado satisfactorio. Foram applicadas por emquanto 69 injeções de pó de serrã.
- 2 Uma nunhoca (phenomeno) encontrada em sitios do Sr. Leiró.
- 3 Um par de enfeites de marido ultrajado.
- 4 Um papelucho de *water-closet* em vestigios de já ter sido utilizado.
- 5 Uma amostra de bronze liquefeito, desde o tempo em que se calcavam as ruas com paralelepipedos de ouro.
- 6 Uma baleia de trinta e cinco metros quadrados, que foi encontrada no papo de uma sardinha pescada por um homem de oito mezes antes de ser dado á luz.

7 Um raio de sol petrificado, encontrado no polo sul.

8 Uma coisa impossivel de se saber o que é.

9 Um bloco de ar das minas do Espaço.

10 Photographia de um discurso do eminente Seixas, tirado na occasião em que este obra.

11 Busto da bella Suzana.

Por falta de espaço daremos a continuação do catalogo no proximo numero.

## NA BARRIA

Alna, esta pallida amante dos namorados, banhava com seus ratos prateados os muros denegridos e as alvas torres dos templos sagrados da bella cidade do Salvador. Em baixo a immensa habia reflectia como um espelho gigantesco, em cima do qual uma mosca dormitava: S. Marcello. Ao longe, violões sentidos soluçavam aos choques dos dedos dos capadocios consopados.

Canções desconchavadas de noctivagos embragados ás portas das tabernas semi abertas misturavam-se ao latir dos cães vagabundos e leprosos...

Melancolia, poesia nostalgica e miseria...

Enchuguemos uma lagrima e vejamos que horns são — Onze e meia. Noite luarenta e fria. Estavamos na praça de Castro Alves (Tiradentes d'aqui) quando passou uma mulher vestida toda de branco, em passo cadenciado e grave roçou-me o braço.

— Boas noites, moço, me desculpe...

— Boa noite, menina, que fazes aqui?

— Eu... tomando fresco...

— Fresco aqui?! Você não tem lugar mais proprio para tomar...

— Sim, sim, tenho, atalhou ella vivamente, mas é que também tenho em casa um maldito animal que não me deixa ganhar a vida.

— Animal? E' algum papagaio?

— Qual o quê? Não senhor; é o meu amazio que é um parasita chamado...

— Parasita? Como se chama elle?

— E' um jurco... um diabo. Chama-se Chatus.

— Vê se, cobra! E fui sahindo em procura de *seresta* ou de uma taberna de portas semi-abertas...

GENYRAY.

## RECLAME VIVO



A proprietaria de uma officina de espartilhos teve a boa idéa de fazer com que as suas empregadas só trabalhassem no traje que acinta se vê, a fim de servirem de manequins para facilitar a escolha da freguezia, que não gosta de comprar os espartilhos que estão nos manequins de madeira.

De sorte que é só o freguez chegar e escolher a fazenda que deseja...

## Cavatina de amor

Vela accesa. Estalam beijos,  
E um mêvel piço que range!  
Ah! como aquillo constringe!  
Como aquillo os desejos!

A fechadura abre o olho,  
E eu, olho junto ao buraco,  
Um quadro vivo deitaco,  
Todas as notas recolho...

Diz o rapaz: — Que bonito  
Corpo de neve! Que braços!  
Que bellas linhas! Que traços!  
Vê como eu me sinto afflicto!  
E a mão della, branca, branca,  
Toma nas suas e esconde,  
Para pousar não sei onde,  
Creio que sobre uma — branca!

Depois a vela se apaga,  
Começa tudo a ranger!  
Só púdo, então, perceber  
Que elle era gago e ella gaga!

Não pude mais: junto á porta  
Do silitario aposento,  
Soltas as fraldas no vento,  
Que as suas carnes me cirta,

A musa invooco, louça,  
Da menicnie faceta,  
E faço uma piructa  
Em honra do velho Onan!

VIOLINO.

## MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

*Aperla esse parafuso  
Que en mexo cá na tarracha*

Recebemos as seguintes glosas:

O carpinteiro, que abuso!  
Fez um furo muito estreito;  
Embora! com força e geito  
*Aperla esse parafuso.*  
Alargar? — é o que eu recuso!  
D'esta vez ou vai ou racha!  
Mas olha: arruma-lhe graxa,  
Que talvez vá mais depressa;  
Depois então recomeça,  
*Que en mexo cá na tarracha.*

ARNOLD.

— Segura, Yayá, no fuso...  
• Que do resto eu me encarrego!  
— Ah! Yoyó, 'stou dando o prego,  
*Aperla esse parafuso.*  
— Ai, que todo me lambuso...  
Só de ouvir tanta laracha!  
— Faz-te molle qual borracha,  
Não me ponhas tão confuso;  
— Encosta essa roca ao fuso...  
*Que en mexo cá na tarracha!*

DEIRO JUNIOR.

Eu fiquei meio confuso  
Trabalhando em casa d'ella,  
Por me dizer D. Bella:  
*Aperla esse parafuso!*...  
Não indo lá como intruso,  
Que em qualquer lugar se acanha,  
Bradel-lhe: Assina me despacha...  
Respondeu-me, num gemido:  
Acalma o sangue, querido,  
*Que en mexo cá na tarracha.*

CAMELINHA.

E's ligeira como um fuso.  
Com tal rapidez trabalhas,  
Que o aparelho escangalhas,  
*Aperla esse parafuso.*  
Eu fico tonto, confuso,  
Pois pareces de borracha  
E dizes: ou vai ou racha!  
Mas anda mais devagar,  
Deixa o espigão encucar  
*Que en mexo cá na tarracha.*

PAI PAULINO.

Ah! Bertha, não te recuso!  
Caso contigo, oh! si caso...  
Mas—por Deus—sem mais atraso,  
*Aperla esse parafuso!*...  
Não te rale o meu abuso,  
Que o parafuso não racha...  
Aperla, menina, aperla...  
Aprocha assim, linda Bertha,  
*Que en mexo cá na tarracha.*

LIGARTINA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte

*Ainda que o diabo estoure,  
Eu vou ver isso do perto.*

Glosas até terça-feira, ás 4 horas da tarde.

## Para não estar só...

Medrosa por demais a esposa do  
seu Tito; si vóa uma barata, é logo  
um faniquito. Qualquer coisa de nada  
a exalta e tolhe a fala— e tudo a con-  
traria, e tudo a opprime e rala.

De noite, sem ter luz, quem disse?  
Nada faz; no quarto, p'ra dormir, dá  
meia torça ao gaz.

Sai Tito inutilmente a quer fazer  
sensata: «Tolinha, pois tens medo até  
de uma barata?»

E faz-lhe muita troça á amedron-  
tada esposa... Inutil! A Xandoca é  
sempre a mesma cousa.

Agora, ultimamente, o Tito foi p'ra  
tóra — ausencia por serviço e a ter  
pouca demora. A esposa era fiel, po-  
dia elle ir tranquillo; porém ella, a  
medrosa, á força quiz segui-lo. Ficar  
sósinha em casa um mez ou dois tal-  
vez! Difficil, alnda mais por ser pri-  
meira vez.

Emfim, a muito custo, a ingenua  
conformou-se. E deu o sim ao Tito;  
em summa, elle que fosse!

Seu Tito foi, partiu...  
.....

E logo no outro dia o primo da Xan-  
doca em casa apparecia. E, ao vel-  
a amedrontada, aos poucos foi ficando...  
Xandoca estava só e o primo era tão  
brando...

O primo se conserva, e o medo  
ella perdendo, a elle, que a não deixa,  
aos poucos vai cedendo.

O primo já lá mora e passa a noite  
e o dia ao lado da Xandoca, fazendo  
companhia.

A noite que em visões o espirito é  
tão farto, p'ra não deixal-a só, faz  
cama no seu quarto...

GABRIEL.

## A cavallo...

Fui viajar pelo sertão...  
Mas que visgem cabulosa!  
Comprei um burro trotão  
E morreu-me na Vicosã.  
No pasto do Manuel João!

Inda ralado de pena  
Compro uma besta na muda,  
A uma odoravel morena  
Do arraial da Cabelluda.  
— Oit'ura de— Santa Helena!

Viajei na mula... Era horrivel!  
Muito manhosa e trotona...  
A jornada era impossivel...  
V'hei á casa da ex-dona  
Na situação mais terrivel!

Custa-me até confessional-o:  
A morena ficou fula,  
— Corcovcou que era um regalo!  
E por fim, além da inula,  
Inda vendeu-me um cavallo!

VOLINO.

— Esperar a vida inteira seria  
por acaso sacrificio que pagasse o  
teu amor?

— Como eu te amo!

— E teu marido, Julinha?

— Partiu!

— Partiu?... Como somos te-  
lizes!

— Onde queres que vamos?

— Comtigi'arei até ao infer-  
no...

— Lisonjeiro...

— Não o sou, querida, sa-  
bes perfeitamente que fallo de  
coração.

— Obrigado...

— Queres que demos uma  
volta?

— Como queiras, mas... não  
haverá perigo de sermos vistos?

— Absolutamente, a noite é  
escura, e, inda que nos vissem a

## CONCURSO DE RESPOSTA

Para a pergunta:

Por que a mulher quando casa  
Nova phase experimenta?  
Por que em *banha* se extravasa?  
Por que fica macilenta?

Recebemos as seguintes respostas:

Si casando, macilenta  
Fica, julgo que não erro,  
Os symptomas que apresenta  
São resultados do ferro.  
E se em *banha* se extravasa  
Essa galante menina,  
E' que em vez de ser com quina,  
Esse tal ferro é em *brasa*!

PAI PAULINO.

E' que lições de moral  
Ouvindo de quando em quando,  
Vai tomando, vai tomando...  
Taes lições não fazem mal.  
De goso pallida assim,  
Só de prazer vive quasi;  
Portanto vem nova phase,  
Engordar ha de por fim.

CAMELINHA.

Desprêzo o motivo: que importa di-  
zel-o?

E' facto sabido que o solido gelo  
Se funde ao calor e começa a pingar,  
Só sei de uma coisa: bem pôde comisso  
Tornar-se a tal moça um perfeito  
canniço.

Pois ha de mais tarde por força engor-  
dar.

ARNOLD.

Não ignora o motivo ninguém:  
— Pois que toda a mulher quando casa  
Logo aguenta com o peso da casa...  
Não contando o do esposo tambem!

DEIRO JUNIOR.

Para o proximo numero offerecemos  
a seguinte:

Si num bond a viajar,  
Uma menina galante  
Nos começa a bolnar,  
Que se dá no mesmo instante?

Respostas até terça-feira ás 4 horas  
da tarde.

As gravuras já publicadas no  
*O Rio Nu'* vendem-se pela quarta  
parte do seu valor, servem para  
almanaks, livros, jornaes do in-  
terior, etc.

dois metros de distancia, não nos  
conheceriam. E depois, ninguém  
jamais suspicaria que eu, e...

— Cala-te, imprudente!

— Não tenhas medo, as tre-  
vas, inda que tenham ouvidos,  
são mudas e discretas...

— Sim, mas devemos ser pre-  
cavidos... Vamos por exemplo  
que por qualquer fatalidade, meu  
marido nos encontrasse?

— Ora!... deve estar bem  
longe...

— Sim, mas uma hypothese.  
— Nada receies.

E o estudante mettendo a mão  
no bolso tirou um pequenino  
revólver *Bulldog* que brillou  
sinistramente na treva.

— Mão! murmurou *dona* Ju-  
linha beijando-o na bocca.

— Prevenção, filhinha, pre-  
venção...

## NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE DEZEMBRO

Premiaremos o vencedor

34

CHARADA ANTIGA

Ando alegre e satisfeito—  
Embora roupa não tenha—  
Porque sou leitor constante...  
P'ra o resto já del a senha.

JOSILAND.

35

CHARADA CASAL

O instrumento deste homem rasga  
o tecido da menina—

SÓE.

36

CHARADA ANTIGA

Levanta o tecido—  
Da tua saia...  
Tira o vestido—  
Dona Lacraia!  
Seu Frei Gregorio  
Que liberdade! !  
Isto é notorio  
Lá na cidade.

FREI RINELLA.

37

PERGUNTA ENIGMATICA

Quaes as mulheres que reunidas nós  
todos embarcamos?...  
.....

MANEQUINHO.

Decifrações do n. 27.  
N. 21 *Doria*; n. 22 *Agno-Castro*; n. 23  
*Gravato-Granata*; n. 24 *Tou*.

Decifrações:  
Sonua, Soassim, Frei Cascador, Sipó  
Timbó, Condorcet, K. Lino, de todas;  
Manequinho, D. Velho, Cespitê e  
K. Della. dos ns. 21, 22 e 24; Zig e  
Sodeamizade dos ns. 21 e 22.

## Coisas celebres do Rio

O horario dos bonds.  
A elegancia do Chaby.  
As fanças munitcipaes.  
O fechamento das horas.  
O numero de poetas.  
A frequencia da pipinha.  
A orthographia d'O *Paiz*.  
A delicadeza dos cocheiros.  
O asseio dos mictorios.  
O alargamento das ruas.  
O policiamento do largo do Rocio.  
O engrossamento do *popularissimo*.  
A tabella dos carros.  
A ousadia dos bolinas.  
A independencia dos jornaes.  
As cartas de fiança.  
A cegueira dos fiscaes.  
O *boté* dos mordedores.  
As listas dos hotéis.  
Os vendedores de bilhetes de loteria.  
A superioridade do leite de Minas.

E beijaram-se novamente...  
— Vamos Luiz, dá-me o teu  
braço.

— Aqui o tens... Queres que  
pernoitemos hoje, por extrava-  
gancia, num hotel?...

Passaremos por esposos...

— Não é melhor que fiquemos  
em casa; num hotel seria nos ar-  
riscarmos a muito.

— Bom, tenho uma idéa; pas-  
semos á noite no meu quarto,  
queres?

— E teus tios?

— Não ha perigo... é com-  
pletamente independente do resto  
da casa... acceitas?

— Sim, mas...

— Sahimos de madrugada...

— Bem, acceito...

E atastaram-se enlaçados...

(Continua).

## FOLHETIM 43

## HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

NIN

O TELEGRAMMA FALSO

O estalido secco de um beijo  
fui o silencio da noite.

Ao longe, no campanario de  
uma igreja, um sino tanguia.

— Ih! meu Deus que noite  
iniste!

— Tens medo?

— Oh, não... Esperavas-me  
a muito?

**Finaes da Loteria**

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 29 a 31 de Dezembro dos annos de 1893 a 99, foram os seguintes:

DIA 29				
1895	1896	1897	1898	1899
domingo	34	35	17	20
DIA 30				
1895	1896	1897	1898	1899
61	01	93	07	56
DIA 31				
1895	1896	1897	1898	1899
73	79	93	85	domingo

**GRUPOS QUE GANHARAM**

Em DEZEMBRO de 1896:

Grupos 1 e 4-1 vez; gr. 5-2; gr. 7-3; grs. 8, 9, 12, 14 e 15-1; gr. 16-2; grs. 18, 19, 21 e 22-1; e gr. 23-3.

**CAVAÇÃO...**

06 **406**



31 **831**



56 **756**



72 **272**



! CHICO PICHÁ.

**GONORRHÉAS**

Flores Brancas (leucorréas)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o Xirope e as pílulas do mático Japoneza, aprovados pela academia de Hygiene, unico remedio que, pela sua composicao innocua e reconhecida efficacia, pôdem ser applicados sem o menor recelo.

Vendem-se unicamente na pharmacia Brasileira, rua da Uruguyana n. 103.

**ATTENÇÃO**

**AGUA JAPONEZA** de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabello.

**TONICO JAPONEZ** é o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO** Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

**CALLOPEDINA** unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

**Drogaria Pacheco**

59, Rua dos Andradas, 59

**PRIMOROSOS ROMANCES**

**1\$000**

Estão á venda no escriptorio do RIO NÚ á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

**Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.**

- Criada Impagavel.
- Amores de Duss Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incurrigivel.
- Ermittio de Muquem.
- Por Montes e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagos de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro do Sr. Martinho.

**A 2\$000 por serem 2 volumes.**

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

**Molestias de Pelle**

Recomendamos ao publico a Licor e o Sabonete anti-herpético, os unicos especificos para o tratamento das súpulas, dentures, cutis, herpeticas, manchas da pelle, urticas, omphes e condilomas. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios attestam-nos a garantia a cura radical dessas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Brasileira, á rua Uruguyana, n. 103.

**ESTOMAGO**—O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; á rua Uruguyana n. 103, preço 1\$000.

**FIGADO E BACAO**—As pílulas Antilílicas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são do mais effeito prodigioso nas obstrucções do fígado e bazo, doerrorlida, dyspepsia, prisão de ventre, diarréa de estomago, leucos intersticiaes e hydropnias. Vendem-se unicamente na pharmacia Brasileira, á rua Uruguyana n. 103; caixa 1\$000.

**A MELHOR CERVEJA DO BRAZIL**

Cerveja Pilsener



Cerveja Pilsener

**CLARA**

Franziskaner Brau



Franziskaner Brau

**ESCURA**

**CAIXA DO CORREIO N. 1205 TELEPHONE 141**

**GONORRHEAS**

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeccão somente com o

**BLENOCIDA**

DO Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

**GONORRHEAS**

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

### Não compreem moveis

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

## Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRAZIL

SRDE: CAPITAN FEDERAL - Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A - Caixa do correio n. 41 - Endereço Telegraphico - Loterias.

### GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado - 29 de Dezembro, ás 3 horas

44-160

# 50:000\$000

Em bilhetes inteiros a 67000 e em oitavos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes geras: de Luis Valleso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio 817, e Cendes & C., beco das Candelas n. 2 A, endereço telegraphico PERIN, caixa do correio 946. Rees agencias encarregam-se de quaisquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas directões. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geras só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

### EU ERA ASSIM



CHEQUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao ALCATRÃO E JATANY do pharmaceutico Honorario do Prado, consegui ficar assim!!!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Esse xarope cura: tosse, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão e escorvos de sangue.

VIDRO ..... 2:000

MARCA REGISTRADA

## R RESOZADO DE ERNESTO DE SOUZA

### H Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosse, Tuberculose pulmonar

### U Medicamento sem rival que por seus effectos tem o cognome de A VIDA EM VIDROS

PREÇO 56000

Drogaria - Pacheco, rua do Andradas 59.

NA FONTE SEM RIVAL

N. 4

ADOPTADO NO BRAZIL E NA EUROPA

**LUGOLINA**  
DO  
Dr. Eduardo Franca

Não na mais tomadas, nem ungentos e nem laboratórios medicinaes depois do apparecimento da LUGOLINA, que é um remédio liquido, sem gordura, sem cheiro, e é efficaz nas moléstias da roupa, feridas, ulceras, friolimas, brotoejas, gomionseas, suor, fístula dos pés e do solano, machucos de leite, espolinhas, catar, queda dos cabellos, queimaduras, o n.º 10000, asiadilhas das coxas, sarnas, linho, boubas, etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Preço 3\$600

Rua Haddock Lobo n. 4 não se enganem. Baixa junto ao açougue da esquina da rua de São Christovão, enfrente igreja Esta cio 54



NÃO SE ENGANEM venhão ao bazar que está a vender com 50 por cento differença por liquidação forçada. Martins forte 450 metro 75000 peça; Linha lino n. riscado lino como lino chamo forte 4500 metro; CRITONE alvejado grande largura 2 metros dá um grande lençol para casa quando 18000 metro Murin largo sem preparo Marca Jussuiana 5500 metro 95000 peça; RISCADO italiano forte superior jarfeto 4500 metro; Molimé para matins senhores 4800 metro; Murin largo forte sem preparo marca Família Pernambuco 5500 metro; 109500 peça; Casas - cores escuros perfeitas fortes mimosa 8000 metro; Murin largo sem preparo canario do colosso Bazar rua Haddock Lobo 4 junto açougue 5500 por metro 120000 peça; Algodãozinho surfestado largo forte sem preparo 2 metros dá um grande lençol 1200 metro quem vier da cidade Botafogo dos suburbios lucra para deapaz e ainda ganha muito nesses casa em sempre cheia frequencia Rua Haddock Lobo 4.

### Protas Fazendas

Marin preto toque mais 13000 metro; meias pretas fortes para senhoras 800; Merin perfeito franço de tudo 12000 metro; Levantine larga perfeita preta para luto 800 metro; chitas pretas fortes largas 2000 metro; anpotos entrada baixa pompon para senhora 8500; até 72500; Casas - fazenda rodada preta para senhoras fizeram vestidos 4700 até 4500 metro; Meias pretas sem costura superiores para senhoras 18500 par fita fuma para chapéu - fitas pretas todas largas - lençol com barra preta a 5500; colchete pretos alfinetes pretos; cintos couro preto 2500 até 25500; Barrangula pretas atacador; pelote e pelica para senhoras 25000 até 28500 ferris engomar para crianças 5000; Protas sedas pretas quasi patino e mole larga perfeita 2500 metro roupa preta para crianças; Calças e paillet pretas para homens tudo vendido com e abatimento 50 por cento por liquidação obrigada no Bazar Colosso rua Haddock Lobo 4 não se enganem junto açougue a Largo do Estado São ferros engomar 34500 escolher perfeitos muitas fazendas todas qualidades.

### GONORRHEAS

A Poligeeo anti-bionorrhagica de Kehlolle e Chanoje, approvada pela Exma Junta de Hygiene para as gonorrhéas rescentes ou chronicas, sem risco de extracimentos da urethra tambem as leucorrhéas e flores brancas, vende-se á rua Primeiro de Março, esquina de S. Pedro, pharmacia.

### MONOLOGOS E CANÇONETAS

a 200 réis cada um  
73 - Rua da Assembleia - 73

SOBRADO